



## **Flora marinha bentônica da Cadeia Vitória-Trindade e das ilhas Trindade e Martin-Vaz: estudo das algas do banco Jaseur**

**Mariana Mungioli** & Silvia Maria Pita de Beauclair Guimarães

*Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP,  
m\_mungioli@yahoo.com.br*

A Cadeia Vitória-Trindade (CVT) constitui-se de uma formação de montes submarinos vulcânicos, dispostos entre os paralelos 20° e 21° S, incluindo em seu extremo oriental as ilhas de Trindade e Martin Vaz. Devido à escassez de conhecimentos sobre a biota marinha, o Instituto de Botânica, SP e o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RJ, coordenaram em 2009 uma Expedição Científica abrangente à região da CVT. Os montes submarinos se caracterizam por serem elevações que apresentam topos aplainados e situados em profundidades inferiores a 100 metros. O material estudado é proveniente da coleta por mergulho técnico em dois pontos do Banco Jaseur, a 66 e 74m de profundidade. A flora de macroalgas mostrou-se muito pobre, provavelmente devido à baixa intensidade luminosa que alcança essas profundidades. Houve predomínio de algas verdes das famílias Anadyomenaceae e Caulerpáceae, sendo *Caulerpa verticillata* a espécie mais freqüente nas amostras. Dezoito táxons foram detalhadamente identificados, descritos e ilustrados. Os representantes são tipicamente tropicais e se integram ao ecossistema marinho de larga escala sob a influência das águas oligotróficas da Corrente do Brasil.

**Palavras-Chave:** Algas de profundidade, cadeia vitória-trindade, montes submarinos

**Órgão financiador:** CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Bolsa de Apoio Técnico à Pesquisa).